

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas de Infância e Juventude e Idoso (CEVIJ)

Comissão da Valorização da Primeira Infância – COVPI

ATA - Nº 01**Data: 13.02.2023****Horário: 11h****Local: Plataforma Microsoft Teams**

A **Dra. Raquel Santos Pereira Chripino**, Juíza da **CEVIJ**, deu início a reunião, solicitando que os presentes se apresentassem:

1. **America Ungaretti** - CEDECA-RJ
2. **Angélica Rodrigues da Silveira** – Defensora Pública- CDEDICA
3. **Anna Uziel** – professora da UERJ;
4. **Betania Nunes de Carvalho** – Assistente social da CEVIJ;
5. **Daniel Elias Telio Duarte** - Assistente Social (CAO Infância/MPRJ)
6. **Eliana Olinda Alves** - Psicóloga CEVIJ;
7. **Luiza Ercole** – Subdireção SEAP-UM
8. **Eufrásia Virgens** – Defensora Pública da CDEDICA;
9. **Jose Eduardo Menescal Saraiva** – Psicólogo CEVIJ;
10. **Patrícia Hauer Duncan** - Promotora de Justiça do MP;
11. **Roberta Thomé** - Assistente Social CDEDICA
12. **Saulo Oliveira dos santos** – Psicólogo do MP;
13. **Simone Valadares** – Psicóloga da CECIP;

A **Sra. Eliana Olinda** pediu que seja deixado como deliberação uma conversa da CEVIJ com a **Sra. Simone** (CECIP), com a Dra. Gisele e a equipe técnica da VECA, com o objetivo de fazer uma ação mais integrada sobre o atendimento de famílias que cumprem medidas decorrentes da determinação judicial – **DELIBERAÇÃO-1**.

A **Dra. Eufrásia** noticiou dois casos, o primeiro referente a uma mãe de três filhos, na primeira infância, que se encontra presa e o segundo caso se trata do reconhecimento de paternidade (sem conclusão) de um jovem, em situação de rua com a sua mãe. Em ambos casos a **Sra. Eufrásia** criticou a atuação de outros órgãos frente a essas duas situações. A **Dra. Raquel Santos** respondeu que não é competência da CEVIJ interferir nas decisões deferidas por outros órgão e/ou juízes, porque não está a Coordenadoria não está no âmbito da correição. Se uma dada decisão se refere aos juízes, entende que pode ser encaminhada uma proposta para o FONAJUP, Fórum da Justiça Protetiva, para debate e apreciação.

O **Sr. Saulo Oliveira** falou do informe sobre o GT – Visitação aos presídios, referindo-se às audiências de mediações com o Ministério Público. Adicionou que na semana passada foi realizado o quinto encontro dessa mediação e teve como desdobramento a discussão da minuta de uma nova **Resolução de Visitação** de crianças e adolescentes a seus pais, contando com a participação do DETRAN-RJ, em virtude do credenciamento de crianças. O **Sr. Saulo Oliveira** informou que do dia **9 ao dia 23 de março**, a SEAP vai sistematizar todas as sugestões que serão incluídas na nova minuta, para que possa apresentar na próxima audiência de mediação no dia **30 de março**.

A **Sra. Eliana Olinda** afirmou que poderia ser realizada uma reunião do GT Visitação aos presídios, para analisar essa nova minuta antes de ser entregue, para que seja feita uma última avaliação em conjunto – **DELIBERAÇÃO-2**

A **Dra. Raquel Santos Pereira** sugere que ao grupo que seja pensado novas metas e desafios para que a Primeira Infância continue no projeto estratégico do TJRJ.

A **Sra. Eliana Olinda** informou sobre o andamento da criação sobre o Comitê da Primeira Infância (resolução nº470 do CNJ), citado da última reunião, em que ficou algumas deliberações para cumprir.

A **Sra. América** noticiou que entrou em contato com a **Sra. Ana Maria Real** (Coordenadora Nacional da infância) e **Sra. Eliane Araque** (Subprocuradora do MP), trazendo a notícia que ambas estão dispostas a conversa com a **Dra. Raquel** sobre a formação do referido Comitê.

A **Sra. Eufrásia Virgens** informou que entrou em contato com o **Dr. Thales (Defensor Público da União)** e ele estaria disposta a participar de uma reunião. No entanto, a **Dra. Eufrásia Virgens** não sabia sobre qual tema deveria ser discutido com ele. A **Dra. Raquel Santos Pereira** respondeu que o objetivo é articular o trabalho da infância com a política judiciária de atenção à população de rua que possivelmente será proposta pelo CNJ, pelo aspecto da infância que perpassa essa temática da Pop-Rua. A **Dra. Eufrásia** disse que poderia falar com o sobre o Comitê com o **Dr. Renan**, criador da Resolução sobre a Política Judiciária de Atenção à População de Rua – **DELIBERAÇÃO-3**.

Nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada com a proposta de que aconteça de forma híbrida, a partir do dia **13/02/2023**.

Raquel Santos Pereira Chrispino
Juíza Vice-Presidente, da COVPI

	DELIBERAÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Reunião com a VECA, 1ª VIJI, CEVIJ e CECIP para pensar os atendimentos a famílias em cumprimento de medida.	Sra. Eliana	
2	Realizar uma reunião para última análise da minuta da Nova Resolução sobre visitação de crianças e adolescentes aos na SEAP.	Sra. Eliana	
3	Fala com Dr. Renan sobre o Comitê Pop-Rua	Sra. Eufrásia	